

CORREIO PAULISTANO

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 20 de Julho de 1878

BRAZIL

Aviso aos nossos amigos

O ministro do imperio, constituindo-se legislador, tem expedido dous avisos: um, em 19 de Junho, declarando qual a qualificação que deve servir para a chamada dos votantes no dia 5 de Agosto proximo futuro; outro, em 1.º do corrente, considerando as parochias, que estavam no caso do art. 1.º § 1.º da lei de 20 de Outubro de 1875, como tendo falta absoluta de eleitores da legislatura anterior à que foi dissolvida para o efeito de serem convocados os juízes de paz.

O primeiro aviso foi dictado pelo interesse de fazer prevalecer algumas qualificações novas, antes de ser findo o prazo de tres meses que a lei nova exigiu, depois de concluída a respectiva qualificação e depois de providos os recursos de inclusão e de exclusão.

O segundo foi uma medida peculiar para as parochias da corte afim de que o partido liberal tenha as mesas parochiaes.

Ambas as decisões, porém, são illegaes. Entretanto, o que fazer, desde que o governo é tudo no nosso paiz, e a maioria da cairnha dos deputados ha de julgar apaixonadamente essas questões?

Deixando de parte o segundo aviso, examinemos o que cumpre fazer para obedecer ao primeiro, salvando ao mesmo tempo o princípio legal.

A íntegra desse aviso é a seguinte:

«1.º Directoria.—Ministério dos negócios do Imperio.—Rio de Janeiro 19 de Junho de 1878.

Circular—Irm. e exm. sr.—Haja v. ex. de expedir as convenientes ordens, afim de que a chamada dos votantes, na eleição a que se tem de proceder no dia 5 de Agosto proximo futuro, se faça pela ultima qualificação concluída, entendendo-se como tal aquella em que estejam satisfeitas todas as formalidades prescriptas para os respectivos trabalhos, nos termos do art. 1.º, § 19 do decreto n.º 2,675 de 20 de Outubro de 1875, inclusive a da entrega dos títulos aos votantes.

«Deus guarde a v. ex.—Carlos Leoncio de Carvalho.—Sr. presidente da província de...»

Temos, pois, que, embora a junta municipal haja concluído a segunda reunião, é necessário que haja passado o prazo dos trinta

dias, contados do editorial para a entrega dos títulos, conforme o art. 93 das instruções de 12 de Janeiro de 1876. E' o mesmo aviso circular, supra transcripto, que declara não concluída a qualificação em que não tem tido lugar a entrega dos títulos aos votantes; e esta entrega não pode ser considerada feita, sendo depois de encerrado o prazo dos trinta dias do citado art. 93 das instruções.

Sendo assim, parece-nos que não ha nesta província qualificação alguma que, nos termos do aviso circular citado, esteja concluída. Os nossos amigos tenham isto muito em vista, afim de fazerem as chamadas dos votantes pela qualificação anterior, nos lugares em que tiverem as mesas parochiaes; e afim de protestarem pela nullidade dos trabalhos eleitorais, nos lugares em que as mesas parochiaes forem dos adversarios. Examinem, porém, com cuidado todas as datas.

E' o que julgamos dever dizer aos nossos amigos.

(Editorial da *Sentinella*).

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 20 de Julho de 1878.

O jornal do presidente da província está em grande engano.

Brevemente os factos obrigarão a aprehender a realidade.

Ilude-se, mas redondamente, a guarda pretoriana do sr. Baptista Pereira no plano que assentou.

A despretensão com que falla das 147 praças de linha, não esconde a magna confiança que deposita o proconsul, nesse elemento de victoria.

Similhante jactancia revela porém a fraqueza dos amigos do governo.

Descobre-lhes os pontos vulneráveis e nada mais.

Fazer-nos acobardar, isso não conseguem as bayonetas de que possa dispor o legionario sr. ministro da guerra, quanto mais as fanfarronas do impagável sr. Baptista Pereira.

O titere dos srs. Leoncio & C. não devia escolher esse meio.

A sua pusilanimidade expõe-se à uma prova cruel.

Só de ouvir fallar na sua tropa de linha o sr. Baptista Pereira põe-se a tremer.

— Vocemecé é de Vallecás, compadre?

— Não, senhor, mas moro ali perto, no casal dos Carrizos.

— Esperem lá... exclamou Pepinilho reparando com mais interesse no labrego.

— Pois no casal dos Carrizos é su.

— E para quê ha de desculpar a pergunta, meu amigo?

— Dizem que ha por aquelles sítios muitas galilholas.

— Muitas não, algumas... mas pela maneira como vocemecé éstra, crío que não são para o seu dente.

— Bem, homem, bem, tornou o Pepinilho transfigurado. Eu sou amador, e quem nunca principia, não acaba nunca.

— Isso também é verdade; mas sendo amador, para que quer apostar comigo, que fui por muitos anos capador d'offício?

— Homem, falando verdade, foi porque me zanguei com os seus modos, quanto afirmou que tinha matado o corvo. Cada qual tem sua aquela, entende? E eu cá sou todo-melindroso!

— Pois olho, essa valdeade sódah-lho carinha;

mas eu que só sou nonhum meliante, contentar-me-lá com ganhar paz, bamberros una gote, sem nos embriagar, nós e mais dois amigalhaços.

— Pois para isso não é preciso gastar tempo nem polvora, porque o canivido eu e mais os amigos que vierem, disse o Pepinilho que queria captar as boas graças do labrego dos Carrizos.

— Bem, amigo; mas com uma condição: eu hei de malar-lhe depois, alim de que appareça todo pimpão em Madrid, trez duizas de gallinholas, e se cahir alguma pardiz, que também sódah, irá para o sacco; fico entendido que vocemecé dará polvora e municições.

— Sim, sechhor, isso está muito na ordem. E voce-mecé vem de Madrid?

— Sim, sechhor: fui ali bontem para um negocinho, fez-se-me tarde, passei ali a noite, e ao ralar do dia, tomei o caminho de casa. Mas deite para cá o polvarinho e o chumbinho; vou carregar, e daqui em diante atiro por vocemecé a tudo quanto aparecer.

— Ah! tem.

— E com isto de curioso, é preciso indegar se assem sahir a campo: iraz na algibeira licença de caza?

— Pudera não! voiu o Pepinilho, puxando por um canudo da cava, e tirando dela um papel enrolado.

— Aqui tem: veja se não é uma licença de caza? Veja se diz ali João Delgado: ora leia.

— Bem quaisquer, tornou o labrego, mas fax-me mal as meninas dos olhos.

Já vê que o ridículo em que cae, esfria completamente a cena.

Conhecendo o preceito horaciano, o delegado do governo dava saber que effeto produzem as fallas de matamouro de um capitão Tiberio...

E a coragem do sr. Baptista Pereira ficou a prova de bomba desde que mandou reforçar a guarda de palacio, e poiz a cidade em alarme, com a vinda de meia duzia de colonos, que por sua ordem haviam sido chamados à capital para receberem os seus salários.

De então para cá todos ficaram certos de que si o pantafacundo presidente dispuzesse de um batalhão, postal-o-hia em torno de sua residência durante a quadra eleitoral e ainda assim, não se dissipariam os seus terrores.

Dispondo de uma tão delicada organização nervosa, o sr. Baptista Pereira, si possuisse algum senso communum não consentiria que o seu jornal concorresse para ridicularisal-o como tem feito.

Quando mesmo houvesse fundamento para rececios, era impossivel nutrir os diante da caricata figura que faz o medroso presidente.

Mas nem aquillo ha.

O que pensa o orgão palaciano com as suas bravatas é amedrontar as mesas parochiaes, a ver si estas consentem no emprego dos phosphoros; sobressaltar os votantes, no interesse de arredal-os das urnas.

Temos dito, e não cançaremos de repetir—é tempo perdido.

As mesas parochiaes cumprirão o seu dever, só admittindo que exercam o direito de voto os que estiverem qualificados, em virtude do processo legalmente concluído.

No exercício de sua missão, não se afastará dos preceitos da lei, mas também não cederá de suas atribuições.

Não consentirá no uso de supostos nomes, embargará as ligeirezas dos phosphoros, que costumam trazer o recado de cér e bem estudado, em que peze aos amigos do governo, que esperdiçaram o seu tempo e paciencia em tais ensaios.

Agglomerem si podem a tropa; e verão si conseguem que a fraude substitua a lei, os arranjos da cabala törpe a vontade do cidadão.

Si são capazes ponham em prática o que por entre insinuações e fanfarices tem dito, mas não cuidem que aterraram o povo com similares infantilidades.

Si descerem até às violências, fiquem certos de que não de encontrar a resistencia dos brios paulistas.

Não darão elles o triste espectáculo que descreveram ao sr. Baptista Pereira, o sr. con-

— Pois sim sechhor, eu sou o João Delgado, disse Pepinilho, tendo a licença, de officio de alfaiate, idade vinte e tres annos, cabello basto, boa cór, nariz regular, boca idem, olhos regulares; signes particulares, nehum. Ora veja se nao sou eu todo inteiro.

— Homem, eu não digo que não. Calada! Vejo acolá um tordo!

O labrego spontou, disparou, deitou a cortar, e voltou com um pobre tordo ensanguentado.

Horrorizam-nos os caçadores, não está mais na nossa mão; são uns assassinos!

— Toca para a tóde! disse o aldeão.

— Safa! Se continuam apparecendo muitos pásseos farto-me de pinponar em Madrid com os meus amigas.

— Pois olhe, a maior parte dos caçadores de Madrid, isto é, dos curiosos, metem com bellinhas de prata... mas disso quem sabe? E se assim não fosse, o que haveria de ganhar os caçadores d'offício dos arredores de Madrid? Com o que mais se ganha, é com a caça que se vende para os curiosos.

— Acho natural, voive o Pepinilho, porque acorda tres ou quatro dias por eses mundos de Christo, e volta sem uma pena, estafado, e com uma constipação nos ossos, é para fazer mal as pedras! E vocemecé tem muita família, compadre?

— Tenho um filho servido o rei, que em breve está sargento... é muito esperto! O que mais sinto é ter-se armado agora uma guerra, e podem matar-mo por lá. Tinha mais uns filhos casada em Vallecás, um primo co-irmão, que é filo dos feitios de Vallecás, a minha mulher, que vive coimigo conforme Deus manda, e uma menina de nove annos, que é um sol de formosura; e eu cá vou menos mal, muito estimado, por ser bem procedido.

— Pois compadre, estimo todas as suas felicidades, e muito mais que tephá uma menina tão formosa, ainda que a formosura para as mulheres é uma desgraça, porque todos a desejam e todos querem engravidá-a.

— Pois che, quem se chegar por so pé da minha Clara com ruins intencion, quebrulhe a cabeça.

— Ora adeus!... As mulheres, quando querem, são o demônio, compadre! Quem thes pôde ter mao? Tanto se lhes dá como se lhes deu; fazem a vontadiña, e está pronto. Mas espera, vos tirar outra vez? Safa, que vê, mais do que um lyca! Farto-me de olhar, e só enxergo mado.

Levantou então uma lebre d'entre um rego, e assentada sobre as patas, por se a invadir a cara com as micos, bem alheia da sorte que a esperava.

selheiro Leoncio de Carvalho e os seus amigos—quando disseram-lhe que eram um rebanho de ovelhas incapazes de um acto de energia.

Mas não, ainda uma vez dizemos—o presidente da província limitar-se-ha aos arreganhos que até hoje tem feito, e não passará dali.

Tanto melhor para nós e para elle.

O que cumpre porém é recommendar bem a qua polícia que se contenta, e que durante o pleito eleitoral seja prudente.

Para manter a ordem do processo da eleição a lei investiu de plenos poderes o presidente da mesa-parochial, a quem esta secunda; e ao mesmo tempo, excluiu a polícia de toda e qualquer intervenção, a menos que não seja requisitado, pelo presidente da mesa, o seu auxilio.

Ao presidente da mesa compete—manter a ordem no interior do edifício, onde *nenhuma autoridade poderá intervir sob QUALQUER PRETEXTO sem requisição sua*, feita por escrito ou verbalmente, si não fôr possível por aquelle modo. Art. 2.º § 8.º n.º 4 da lei de 20 de Outubro de 1875 e art. 105 § 2.º n.º 4 das Instruções Regulamentares de 12 de Janeiro de 1876.

Isto é o que convém que o sr. Baptista Pereira mande que o dr. chefe da polícia recomende a seus subalternos, em uma circular.

Si o não fizerem e da exorbitância de algum delegado ou subdelegado imprudente, como os ha, resultarem conflitos—são responsáveis o sr. Baptista Pereira e o sr. Teles Piza.

Não do primeiro, mas do segundo, que é paulista, e não tem o seu nome gasto, podemos esperar essa medida.

Deve-a tomar quanto antes o sr. dr. chefe da polícia e com toda a publicidade, pois dahi resulta o minimo desar para os seus subordinados e só advém tranquilidade para os cidadãos.

Tome-a ou não o governo, nem por isso ficará sem força a lei.

As mesas parochiaes encastelladas nesse reducto serão inexpugnaveis, e em cada cidadão encontrará um defensor para sustentá-las.

Vê o sr. Baptista Pereira que não podemos ter medo das suas carantonhas.

Regale-se o proconsul com os seus tamboretes, mas não commetta a imprudencia de experimentar até onde vai a paciencia dos paulistas.

Si atrever se a revoltar-lhes os brios, que levianamente suppos abatidos... então não lhe

O aldeão disparou, e a pobre lebre deu uma revolta e caiu.

— Vamos, rá hascal-a, disse o fazendeiro; eu não hei de fazer tudo.

O Pepinilho foi pega lebre e voltou com ella.

— Toca para a iéde e adiante, que a aldeia já flea proxima, disse o campesino.

Antes de entrar em Vallecás, ainda o fazendeiro tirou a uma pomba que passava voando, e matou-a também.

Apachou-a o Pepinilho e meteu-a na iéde.

Pouco depois estavam na taberna da aldeia bebendo que era um gosto. Como era natural, pagou o Pepinilho.

<p

tituição de maior quantia, recebida para as despesas do transporte de gêneros do governo.

• Mas essa importância elle exerceu aos condecorados dos generos, dizendo-lhes que esse era o único meio de agradar ao presidente, para continuar a enviar socorros públicos, e que de outra «ocasião» ellos conductores seriam satisfeitos ! »

— Da correspondência da Parahyba para o mesmo Jornal também encontramos os seguintes trechos dignos de serem lidos :

« Subiram os liberaes, esses phantasmas da meia noite de 5 de Janeiro, e não tardou que vissemos não sómente a destruição infame, mas também a prática de todos os escândalos. O que estavam vendo praticar-se nesta agonizante capital não é horroroso como traz a todos indignados, não sómente pelo que diz respeito às raudas do Estado, que não é pouco, mas principalmente pelo espetáculo contristador e escenas que esmagam o coração, quais as de vermos morrer de fome—envolvidos nas lamas das praças públicas—os nossos heróis, vítimas da seca, ao passo que os agentes do governo, cravando o punhal na misera população, fazem fortuna.

E não se diga que seja a voz do despacho ou do partidário odioso que assim fala; não—é, ao contrário, a voz da consciência, da verdade e da indignação em frente dos factos : e senão que fale o *Publificador*, organo liberal insuspeito.

Eis o que elle diz em seu n.º 36 de 22 de Junho de 1878 :

« As vítimas da fome vão sendo victimas do sabedoria mesmo na presença do exm. sr. dr. Ulysses Viana !

• O desrespeito à primeira autoridade da província é um característico doloroso para a liberdade do cidadão e a autoridade garantidora das garantias individuais.

• Na distribuição do 19 do corrente, no muro de S. Francisco, onde estava o exm. sr. dr. Ulysses, o sr. dr. chefe de polícia e outras autoridades, o sr. capitão, ajudante de ordens, Antônio Jorge Moreira, mandou dar, ali mesmo, dezessete pranchadas em um infeliz retirante, que, chegando tarde, para não morrer à fome com sua família, gelgou o muro para elle ser racionado.

• Um soldado desabrido esta imprudencia aconselha, da pena de fome, e de conta propria deu no infeliz fumante duas pranchadas ; e, chegando o sr. capitão Moreira mandou tocar-lhe mais ! Etaõ o soldado, autorizado, deu-lhe mais 17 pranchadas, presencando este pugilista espetacular o mesmo capitão Moreira, até que lhe foi agrada o ordenar—basta.

• A vítima estorce-se no chão, sendo derrubada pelo impulso das primeiras pranchadas ; e, não obstante os seus clamores e supplices, foi barbaramente espancada !

Continuando, diz o *Publificador*, organo liberal :

• O sr. Moreira não lembra-se que é parahyba e que todos o conhecem. Sanciona-se o exm. sr. exm. este procedimento de quem lhe está tão conjuncto ?

• O infeliz retirante foi obrigado, ao depois, a retirar-se gatando de novo o muro.

• A sociedade tem direito a uma reparação, e toda ella olha para o sr. dr. Ulysses.

• Mais um retirante, caberto de endroços, é espancado de ordem superior com 19 espaldeiradas !

O organo liberal termina o seu artigo com as seguintes aterradoras e sentenciosas palavras :

« A nossa liberdade, hora e vida estão em perigo. E assim mata-se a nome de nossos irmãos ? ! ! Horreco referens !

Desejaremos que algum personagem incognito das altas regiões viesse a estas plagas ver a examinar com os seus próprios olhos o medonho e lobregoso espetáculo que diariamente aqui se representa. Uma cousa é ver e outra é dizer.

Não pôde ser mais completo o descalabro em que vai esta província. Se pelo lado do esbanjamento dos dinheiro publicos podemos dizer que ainda não houve quem a excessasse, e shi estão para provar a propria thesouraria de fazenda, as compras dos generos, em que se deixa o menor prego pelo maior, como acaba de acontecer com algumas mil sacas da farinha compradas em Pernambuco, à razão de 138 cada um quando a casa comercial de Cahn Frères & C. d'ata praça, oferecia a 128500 i. e os contractos camarários, de reupas para os retirantes, em que foi preciso que viesse de referida província um velho negociante para com elle se ajustar essa gorda pepinheira, a despeito de propostas vadijadas, com abato de 10 %, de negrinhos desta praça, a quem até se pediu que as retirasse !

Ainda mais : quem poderá bem avaliar das enormes despesas que se estão fazendo com o exercito de retirantes assalariado pelo governo para abrir estradas inúteis e arrancar os cipós das praças e ruas, e dos directores, regentes, sub-directores, ajudantes e apontadores de tão importantes e utilissimas obras ! E que se supõe ? Que esse numero de cabos da guerra eleitoral será, aposnas, de 20, 30 ou 40 homens ? Engano !

— E' sem dúvida nenhuma—de 100 para cima !

E que diremos nós das fabulosas despesas dos hospitais, dessas fabricas de fazer defuntos, na sentenciosa phrase do sr. dr. Ulysses Viana, e do seu estado-maior e menor ? !

Só na enfermaria do ex-thesouro provincial existem para mais de cincuenta—empregados !

E o que em cima disto se estabelece dos depositos de generos do governo e por occasião das celebres distribuições ? !

Pelo lado do crime, nos serviremos especias das seguintes palavras de um comunicado inserto no *Publificador*, organo liberal, sob o título — *A administração do sr. dr. Ulysses* — : « Na politica judiciária são investidos dos cargos de delegados e subdelegados, com honrosas exceções, homens violentos, arbitrios e perseguidores que é sombra da autoridade, que exercem, e da protecção que se lhes dispensa, não cometendo atrocidades, verdadeiros crimes, que o exm. não tem tido força para reprender, nem energia para fazê-los punir. (! ! !)

Captura—Lê-se no Jornal do Commercio de 18 :

Foi capturado, na província de S. Paulo, e remetido para esta corte, o italiano Francisco Paulo Lafarinha, pronunciado em 6 de Setembro de 1877 pelo júri criminal do 8º distrito como inciso nas penas do art. 204 do código criminal (ferimento).

Lafarinha foi também processado em S. Paulo como autor de um profundo golpe de navalha dado em um urbano que elle estava de serviço.

Effectuando-se então a prisão em flagrante do mesmo criminoso e indo ante ao júri, tinha sido absolvido.

Acha-se recolhido à casa de detenção ; afim de responder pelo novo crime.

Falecimento—No dia 3 do corrente faleceu em Uberaba o dr. Everisto Rodrigues da Silva Carvalho, em consequência dos ferimentos mortais que em si praticou no dia 14 do passado, por occasião de saber que o governo declarara sem efeito a sua imputação para juiz de direito.

Carregue com mais essa culpa o ministerio regente.

Reunião conservadora—Com este titulo publica o *Publificador* de 17 :

• Realizou-se no dia 14 do corrente, em a casa do sr. capitão Manoel da Rocha Garcia, a reunião do partido conservador deste município.

Comparceram cerca de 220 cidadãos.

Foi aclamado presidente o exm. sr. Barão de Serra Negra, que convidou para secretários os exm. sr. conselheiro Costa Pinto e rvd. vigário Francisco Galvão Peixoto de Barros.

Falaram eloquientemente os exm. sr. drs. Costa Pinto, Esteve de Rezende, João Conceição, rvd. Francisco Galvão, Lopes Rodrigues e o cidadão Manoel Pedro dos Reis.

Foi resolvido por todos os cidadãos presentes pleitear os comendadores deste município as proximas eleições.

Foi nomeada uma comissão que ficou composta dos exm. drs. Esteve de Rezende, conselheiro Costa Pinto e Barão de Serra Negra, para a organização da chapa que tem de apresentar o partido conservador.

Concluídos os trabalhos da reunião em que rejeiou o maior entusiasmo e contentamento, encobriu o sr. Rezende a todos os cidadãos presentes para uma explêndida ceia, onde foram levantados muitos brindes ao partido conservador, seus chefes, e grande numero de cavaleiros.

A animação que teve esta reunião deu a entender o pouco recio que tem o partido conservador deste município de não conseguir vitória nas proximas eleições.

Taxa de juros—O tesouro scaba de reduzir a 4 % a taxa de juro para a reforma de seus bilhetes a 12 meses.

O Banco do Brasil acaba de reduzir p. 1.º seguinte modo as suas taxas de juro do dinheiro recebido a prazo :

Do dia 18 do corrente em diante :

Por lotes de 2 a 6 meses 3 %

• • de mais de 6 meses 4 %

Do dia 21 do corrente em diante :

Contas correntes 2 %

Theatro S. José—Sobe hoje à cena pela primeira vez, a grande peça histórica em 3 actos e 5 quadros, cheia de transformações e orquestra de canto e dança, intitulada — Milagres de Nossa Senhora da Conceição Apparecida.

Consta-nos que o sr. Ribeiro Guimarães, director da companhia drâstica, não tem poupad os esforços para torcer o espetáculo digno da apreciação do público da capital.

Circo Casini—A companhia que trabalha nesse circo dá h. ja o seu penultimo espetáculo, no qual trabalham artistas de exímio inconfundível como d. Zilda, e Maximo Rodrigues.

Porque será—Lê-se o seguinte na *República* de 18 do corrente :

« Consta que a faculdade de S. Paulo foram devolvidas as copias das provas exhibidas no ultimo concurso, para que venham outras com a propria orthographia dos candidatos. »

Parte pellital—Dia 18.

Cadeia—Antonio Parquin Bueno, Damasio de Oliveira Pinto e Florencio Borges, réus, vindos de Bragança, à ordem do dr. juiz de direito do 1.º distrito criminal, Francisco José Machias, e Antonio Joaquim Rasquinho, à ordem do conselheiro delegado de polícia, removido da Estação Central para a Penitenciaria.

Na de Santa Iphigenia José Maria de Barros Durão, hesspanhol, e Maria das Dores, por ebrios, à ordem do subdelegado respectivo, detenção, Thomas Smith, e Miguel Migaut, ingleses, Joaquim, escravo do dr. João Ribeiro da Silva postos em liberdade.

Caçapava—Escrevem-nos desta localidade :

• A saúda que as autoridades policiais estão desenvolvendo com a approximação das eleições está produzindo aqui as suas naturaes consequencias.

• Muitos disturbios tem-se dado ultimamente ; ho dias foi morta a facadas uma pobre mulher. Estão em perigo a vida dois individuos : um delles, por ter recibido um tiro, e um outro, uma facada.

• No mesmo dia em que se deram esses factos, o primeiro suplente do delegado teve uma briga com um indivíduo, que ameaçou-o com um puchal, obrigando-o a gritar por socorro ; accidio logo a soldadesca que está fazendo diariamente exercicio de fogo dentro da cidade, prendendo e contando o primeiro suplente do delegado. »

Como é tudo isto edificante !

Exclusão de urbanos—Por acto do sr. dr. chefe de polícia, datado de 18 do corrente, foram excluidos da companhia de urbanos, por incapacidade phisica e terem dado substitutos, os guardas Ignacio Olympio da Piedade e João Gomes.

Cap.- Offic.- Set.- de Setemb.-—Comunicam-nos que hoje, às 6 horas precisas da tarde, haverá sess. do Cap.- para a qual o mesmo impõe o comparecimento dos resps. ir. do gr. 18.º e superiores, pertencentes ao quadr. »

Multa—Por infracção do art 53 § 1.º do código de posturas municipais, foi multado em 5000, Roque Lourenço Pinto ; pagou a multa na respectiva câmara.

• • •

Realizaram-se hontem vendas de mais 10,000 sacas de café, e o nosso mercado fica hoje calmo.

Entraram a 17—222,900 kilos.
Desde o dia 1.—2.797,650 kilos.

Existencia—61,000 saccas.
Termo medio das entradas diárias desde o dia 1º do corrente—2,590 saccas.

Mercado de Santos
(Do nosso correspondente)

19 de Julho :
Realizaram-se hontem vendas de mais 10,000 sacas de café, e o nosso mercado fica hoje calmo.

Entraram a 17—222,900 kilos.
Desde o dia 1.—2.797,650 kilos.

Existencia—61,000 saccas.
Termo medio das entradas diárias desde o dia 1º do corrente—2,590 saccas.

Mercado do Rio

19 de Julho :

Café—vendas—8,900 saccas.

Preços por 10 kilos.

1.º bos—58750 a 58850.
1.º ordinaria—48500 a 48800.
Existencia—60,000 saccas.
Câmbios inalterados.

Mercado de S. Paulo

PREÇOS	QUANTIDADE	Praga importada à Praça	
		Kilogramas	Litros
1.º bos	2.100	cada 15 Kilogr.	50 litros
1.º ordinaria	2.200	80000	100000
Existencia	65000	65000	65000
1.º bos	3.500	30000	40000
1.º ordinaria	4.200	50000	60000
Existencia	5.100	50000	50000
1.º bos	700	2500	3000
1.º ordinaria	700	240	220
Existencia	700	2400	2200

EDITAES

O cidadão Fernando Mendes de Almeida, juiz de paz mais votado do distrito do sítio da Sé, etc., etc.

Fago saber aos que o presente edital viram que, não tendo sido aprovada a ultima eleição de eleitores dessa parochia, na convocação feita no dia 2 do corrente para a eleição de eleitores gerais e de eleitores especiais no dia 5 de Agosto proximo futuro, foram convocados os eleitores e o terço dos imediatos para elegerem a mesa parochial no dia 2 do mesmo mês, às 10 horas da manhã no consistorio da Sé Cathedral ; mas, em virtude da decisão do exm. presidente da província, constante da portaria de 16 de corrente, baseada no aviso do ministerio do imperio do 1.º de corrente mês, devendo ser convocados os juizes de paz conforme o § 11 do art. 5.º das instruções de 12 de Janeiro de 1876, convoco os seis imediatos a mim na lista de apuração, sendo os tres primeiros para representarem os eleitores, e os tres ultimos para representarem os imediatos :

1.º Joaquim Probst Rodovalho.

2.º Alferes Justo Nogueira de Azambuja.

3.º Dr. Manoel José Chaves.

4.º Dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello.

Depósito Normal

Na travessa do Commercio N.º 1

Recebe directamente da Europa **VINHOS LEGITIMOS** e tendo-se celebrado, tambem directamente, contractos com diversos lavradores, a referida casa pôde fornecer

Bom vinho de Bordéos e virgem

a 600 réis a garrafa

Acham-se à venda na mesma casa os seguintes

VINHOS ESPECIAIS:

Bordéos tinto

Saint Julien	Haut Brion
Margaux Médoc	Château Lafite
Château Margaux	Château Latour
Château Larose	

Bordéos branco

Sauterne	Haut Sauterne
Barsac	Château Yquem
Graves	Saint Gilles, suíço

Borgonha tinto

Beaune	Beaujolais
Nuits	Chambertin
Romanée	Pommard
Volnay	Clos Vougeot

Borgonha branco

Chablis	Château Grillé
---------	----------------

De Portugal

Alto Douro	Palmella
Virgem	Collares
Lisboa (branco)	Porto
(tinto)	Madeira

Da Hespanha

Xeres	Priorato
Malaga	Alicante
Tarragona	

Encontra-se na mesma casa todas as qualidades de licores finos, cognac, cerveja, agua mineral, conservas, etc., e vende-se à varejo aos mesmos preços, todos os generos que se podem comprar em qualquer outra parte por atacado.

30-29

S. PAULO

Ao Cangirão Monstro
66 RUA DE S. BENTO 66
SOUZA & SIMAS

Os proprietários deste estabelecimento acabam de receber um lindo e variado sortimento, para o qual chamam a atenção do respeitável público e de seus fregueses e amigos, como sejam: apparelhos de porcelanas para jantar, ditos para chá e café, guardanapos para lavatorio (infinitável sortimento), escarreiras, vasos para flores, porta-violetas, ricas chicaras para almoço, **legítimas chicaras de Sévres**, (proprias para presentes); compoteiras, garrafas com e sem zara, sobre-queijos, copos, cálices, etc., de cristal, das fábricas de **Baccarat, Saint Louis e Val Saint Lambert**; licoreiros, galheteiros, eliquetas e fundos para garrafas, rólas, tricchantes, cochas, alheres, castiçais, e muitos outros objectos de legítimo Christofle.

Apparelhos para chá e café, etc., etc., de electro-plated; serpentinhas, castiçais, etc., etc., de bronze, lampéus e lamparinas para kerosene; baldes com valvula, fontes para salas de jantar, códices para aguas; esteirinhos de vime para pratos, restos para talheres, talheres de ebano, aço, etc.; chás hyssos e preto, **machinhas** das crianças; e uma infinitude de artigos que sólha prolixo nomear.

PREÇOS RASOAVEIS

PREÇOS RASOAVEIS

Ao Cangirão Monstro
66 Rua de S. Bento 66
SOUZA & SIMAS

Aimé Quillet
Cabellereiro e barbeiro

Conhecido pela perfeição, limpeza e barateza dos seus trabalhos, participa no bello sexo que suas tranças e outras obras de cabellos, são feitas de cabellos extra-puras coupes e não tem enchildamento.

O mesmo recebe de Pariz os instrumentos proprios para desembrigar os cabellos velhos.

TRAVESSA DA RUA DA QUITANDA, 10

S. Paulo.

10-5

Caixeiro

Precisa-se de um com prática de molheiros, fazendas etc. Para tratar com o Guimarães, na Pecha, 5-5

Criada

Precisa-se de uma inglesa ou alema, que saiba cozinhar e engommar. Para tratar é rua do Senador Feijó n.º 2 A.

6-6

Lotarias da Província

A extracção da 11ª Loteria será feita a 8 de Agosto futuro no consistorio da egreja de N. S. do Rosario, devendo começar ás 8 horas da manhã. Os 1rs. agentes de fôra da cidade queriam remeter até o dia 5 de Agosto os bilhetes não vendidos, o dinheiro dos vendidos e os bilhetes que tivessem pago de outras loterias. Não é transferida do dia 8 acima marcado, por isso os 1rs. agentes cumpram no dia 5 com o que acima se pede; e os da cidade até a respeito da extracção.

S. Paulo, 19 de Julho de 1878.

O tesoureiro
Bento José Pereira. 15-2

Terrenos do Bexiga

Acha-se prompta a planta deste terreno e rende-se em lotes ou ás brasas, á vontade do comprador.

Não ha nada a desejar nestes terrenos, dentro da cidade, agua excellente em diversas fontes, ruas golpes de ristas, salubridade e preços baratissimos, conforme a localidade escolhida.

Para tratar nas officinas de S. Antonio com os proprietários ou á rua do Rosario, 44, com E. Rangel Pestana.

5-2

ADVOCADO

O advogado João Baptista da Moraes, tem o seu escritorio á rua do Carmo n.º 59, onde pôde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

Encarrega-se de todas as questões tanto na primeira instância como na Relação do distrito e bem assim de quasequer outras dependencias nas repartições publicas gerais e provincias.

15-15

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos, com ou sem prática de fazendas para a rua Municipal b. 2.

3-2

JAHU

Escriptorio de advocacia

O dr. José Ignacio de Figueiredo abriu escritorio de advocacia na villa do Jahu, e encarrega-se de cobranças, de causas civis e crimes, tanto no lugar de sua residencia, como nos termos de Lençóis, Dois-Corregos e Brotas.

10-5

PRACA DE TOUROS

Largo dos Curros

Domingo 24 de Julho

Grande novidade

O afamado touro amarelo de Jacarehy

Corrida de 6 bravos e valentes touros, sendo 5 comprados na fazenda de Jaguari, e, completando a corrida, o bravissimo **Touro amarelo**, que, a expensas do bandarilheiro Pontes, o seu ex-proprietário o ilm. sr. capitão Antônio Manoel de Camargo, o cedeu, para ser apresentado e toureado neste dia, como se vera no detalhe da corrida.

PROGRAMMA

A's 4 horas da tarde entrará na arena, para fazer as cortezias do estilo, o bem recebido e destro cavaleiro Leite de Vasconcelos, seguido dos artistas F. Pontes, José Saldiva, Manoel Barca, Antônio dos Santos e um valente grupo de moços de forcados; e, findas es cortezias se dará principio ao espectáculo, como se vai declarar:

- 1.º Touro — Para ser farpeado pelo cavaleiro.
- 2.º Touro — Para ser bandarilhado por Pontes e Santos.
- 3.º Touro — Para Saldiva e Barca.
- 4.º Touro — Afamado e bravissimo

Touro amarelo de Jacarehy

para ser bandarilhado pelo bandarilheiro F. Pontes, o qual fará tudo quanto as suas forças artísticas lhe permitirem, para assim poder satisfazer ao respeitável público com o trabalho de tão bravo e difícil touro.

5.º Touro — Para ser farpeado pelo cavaleiro.

6.º Touro — Para Barca, Saldiva e Pontes.

Com este touro e as ultimas cortezias, finda-se o reativo espectáculo.

Uma banda de musica e abrillantará, tocando varias peças do seu repertório.

Os moços de forcado farão as pegas que o director determinar.

As portas da praça abrem-se para a corrida ás 2 horas.

Os bilhetes desde já acham-se à venda no Café Europa, e no domingo na bilheteria da praça.

Preços os do costume.

Ao Respeitável Público

O bandarilheiro Pontes em nada se poupa para poder apresentar bons espectáculos, por isso que tem inumeras despesas e grandes sacrifícios para assim apresentar novos touros e para mais satisfazer aos muitos amadores e a todo o público em geral.

Fez todo o possível para entrar neste corrida o bem conhecido **touro amarelo** de Jacarehy, e certo dia de que toda o público concorrerá a este tão lindo e variado espetáculo, para assim ver os seus difíceis trabalhos e sacrifícios coroados de melhor exito, o que muito deseja, e agradece a todos os que para elle correrem.

Theatro S. José

EMPREZA

Ribeiro Guimarães

Companhia dramática e de opera comica

HOJE

HOJE

Sabbado 20 de Julho

6.º Recita da 1.ª serie

A MAIOR DE TODAS AS NOVIDADES !

ImpONENTE e esplêndido espetáculo !

GRANDE SUCESSO ! GRANDE SUCESSO !

Primeira representação da grande peça, com a maior parte do enredo histórico, em 3 actos, 5 quadros e apoteose, cheia de transformações e ornada de canto e dança

MILAGRES DE N. S.

DA

Conceição Apparecida

Personagens

Fernando Corte Real (João Alves) — R. Guimarães.
Francisco Dias — C. Lisboa.

Salom — Azavedo.

Padre Antonio — Eduardo.

Luiz — B. Lisboa.

Pedroso — Costa.

Lucio — Oliveira.

Um criado — Vicente.

Plutão — Figueiredo.

Amôdeu — Silva.

Israel — Torres.

Ireu — Ribeiro.

Belzebuth — Machado Júnior.

Leonor — D. Josephina Mello.

Isaura — D. Faustina Lopes.

Anjo Gabriel — D. Jacynthia.

A actriz D. Amélia Gubernatis cantará no ultimo quadro o rondó final do *Orphée aux enfers*.

Pescadores e povo

A ação passa-se nesta província.

Denominação dos actos

Primo quadro — O milagre da Virgem.

Segundo » — O Anjo Gabriel.

Terceiro » — A morte do justo.

Quarto » — O julgamento do Diabo.

Quinto — Epílogo — Glória a Deus.

Numeros de musica

Primeiro acto

- 1.º — Canção de Francisco Dias, pelo actor C. Lisboa.
- 2.º — Aria e côro de pescadores.
- 3.º — Côro de pescadores.
- 4.º — Ave Maria, pela actriz D. Faustina, acompanhada por quasi todos os artistas.

Segundo acto

- 1.º — Aria de Isaura, pela actriz D. Faustina.
- 2.º — Côro de gaúchos.
- 3.º — Aria de Isaura, pela actriz D. Faustina.

Terceiro acto

- 1.º — Romanza de Francisco Dias, pelo actor C. Lisboa.
- 2.º — Côro de Demonios.

2.º — Aria de bachiaria, pela actriz D. Amélia Gubernatis e côro, terminando com um Galope infernal.

Epílogo

Côro — Glória a Deus.

A orquestra é regida pelo distinto maestro comandador João Canepa, e toda a musica é escrita e instrumentada por elle, expressamente para esta peça, que está montada com todo o primor e capricho, para o que não poupa despesas o empresario.